

Instala-se Hoje a Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude

Leia na 4.ª Página:

CONGELAR SALÁRIOS É LEGALIZAR A FOME

AUMENTO DOS PREÇOS — 500%. AUMENTO DOS SALÁRIOS — 350%

Director: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 7 de Janeiro de 1953 — N. 1.312



Moradores em Madureira, na fila dos lotações, quando falavam à nossa reportagem. Declararam que faziam duas horas e meia que se encontravam na fila e não havia chegado ainda um único lotação.



Com o descalabro em que se encontra a Central muitas pessoas recorrem aos ônibus e lotações, daí as filas terem aumentado e a espera ser mais demorada dizem à IMPRENSA POPULAR passageiros residentes em Cascadura.

UM CRIME CONTRA A POPULAÇÃO O DESCALABRO DA CENTRAL

4 HORAS DE CASA PARA O TRABALHO

Milhares de suburbanos temerosos da truculência da polícia na estação Pedro II, procuram outros meios de locomoção — Como pode um "barnabé" gastar 16 cruzeiros diários com transporte? — Insuficientes, também, os ônibus e lotações — "Getúlio é o responsável" — IMPRENSA POPULAR ouve moradores dos subúrbios do Central

As arbitrariedades policiais nestas últimas dias na gare de d. Pedro II fez com que muito moradores dos subúrbios recorressem a outros meios de transporte, a fim de atingirem, no fim do dia, suas residências. Mesmo assim a espera é enorme nas lotações que já eram poucas para transportar os passageiros acostumados a se servirem de suas conduções.

DUAS HORAS DE ESPERA

Na fila dos lotações para Madureira centenas de pessoas aguardavam, na tarde de ontem, há várias horas a chegada de um dos micro-ônibus da companhia. Próximo ao

ponto, falamos com os srs. Antonio Lira e Carlos Almeida, residentes naquele subúrbio e que antes se utilizavam dos trens.

O sr. Antonio Lira fez as seguintes declarações:

— Entrei na fila às 16.30 horas. Já são seis e meia e ainda estou esperando um lotação. A coisa piora com a situação da Central do Brasil, pois grande número de passageiros que se utilizavam daquela ferrovia estão agora viajando em ônibus e lotações para os subúrbios.

TREM, MELHOR TRANSPORTE

Em seguida registramos as palavras do sr. Carlos Almeida, chefe do Ministério da Agricultura:

— Posso assegurar que o trem seria o melhor transporte para as populações suburbanas se a Central do Brasil não estivesse numa situação tão miserável como atualmente. Antes dos conflitos havidos no estado de d. Pedro II eu sempre viajava de trem, pois moro em Cascadura. Agora, faço sacrifícios enormes, pois somente Deus sabe como é que posso andar de lotação com mulher e filhos e ganhando 1.450 cruzeiros no mês.

8 CRUZEIROS UMA PASSAGEM

Na linha de Dondora ouvimos o operário Luiz Ganer.

Disse-nos que até segunda-feira havia viajado no trem da Central. Desistiu quando regressava para casa à noite daquela mesma dia, pois foi assim como todos que se encontravam na plataforma, atacado pela polícia.

O trem estava atrasado há quase duas horas — pros.

(Conclui na Página 8)



Flagrante colinho, ontem, próximo à praça Mauá, nas linhas de lotações para os subúrbios da Central do Brasil. Muitas pessoas que viajavam de trem pagam agora por uma passagem 5 a 9 cruzeiros, em micro-ônibus ou táxi, para não chegarem atrasadas ao serviço.

Instala-se Hoje a Conferência Nacional Em Defesa dos Direitos da Juventude

SERÁ INAUGURADA NO CASSINO ATLÂNTICO ÀS 20 HORAS — APOIO DO PROFESSOR LUIZ MELO CAMPOS E DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TÊXTEIS

Intala-se hoje em sessão solene a Conferência Nacional pela Defesa dos Direitos da Juventude. A solenidade será realizada às 20 horas no Cassino Atlântico.

Jovens de todo o Brasil tomarão parte no conclave. Numerosas conferências preparatórias foram realizadas.

ADESAO DA U.B.E.S.

A União Brasileira de Estudantes Secundários que congrega 300.000 associados deu sua adesão efetiva à Conferência Nacional. Pro-

moveu várias conferências regionais e prestou as conferências paulista e metropolitana pelos meios da juventude estudantil, realizadas respectivamente pela União dos Estudantes Secundários de São Paulo e pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

Como resultado prático da conferência metropolitana tivemos a campanha estudantil que levou os vereadores do Distrito Federal a apresentar um projeto para rebaixa dos preços dos ônibus e abastecimento de 50% para os estudantes.

APOIO DE PERSONALIDADES

Numeras personalidades, entre as quais professores, esportistas e magistrados têm dado seu apoio ao conclave. Entre os primeiros pronunciamentos, contam-se os seguintes:

PROF. LUIZ CAMPOS

Manifestando-se sobre o im-

portante conclave o prof. Luiz Melo Campos, presidente do Sindicato de Estabelecimentos do Ensino do Rio de Janeiro declarou:

— A Juventude brasileira só poderá auferir os maiores benefícios da realização da Conferência que ora se inicia.

Desde que se mantenha rígida e sinceramente a linha de conduta de absoluta isenção do proselitismo político e de completa neutralidade em face de quaisquer competições partidárias, a Assembléia dos jovens brasileiros poderá se transformar num instrumento poderoso e eficiente para a luta por esses direitos da juventude que têm sido sistematicamente desatendidos e denegados por governantes mal esclarecidos.

Desejo o maior êxito aos trabalhos da Conferência pela Defesa dos Direitos da Juventude e, estou certo de que me acompanharão nestes votos todos os homens de boa vontade.

SR. FRANCISCO GONÇALO

O presidente do Sindicato dos Têxteis, sr. Francisco Gonçalo, assim se expressou sobre a Conferência:

— Acho que a Juventude nunca pôde superar os velhos, mas deve encetar a vida como um verdadeiro caminho e de grande responsabilidade, porque só assim o jovem não se deixará explorar.

Os jovens reunidos terão à luz muita coisa que desconhecem.

NOVA TÉCNICA FACISTA DO GOVERNO VARGAS

O "PAI DOS POBRES" PRETENDE AUTORIZAR A DEMISSÃO DE TRABALHADORES SEM IDENTIFICAÇÃO, SOB O DESMORAÇÃO DO PRETEXTOS DE "FURTO PAGANDA" COMUNISTA NO LOCAL DE TRABALHO.

Segundo parecer do procurador geral da República, a propaganda comunista no local de trabalho é justa causa para demissão do empregado. O governo de Vargas, o pai dos pobres, coloca assim nas mãos dos patrões uma arma para desmatar trabalhadores sem pagamento de indenização, facilitando o esbulho de um legítimo direito, na base da chantagem política.

O recurso no qual foi exarado o parecer é o de número 13.722, do D. Pedreira, em que figura como recorrente Oswald do Mello e recorda a firma Bergman, Moura Ltda.

É sabido que a patrões e o governo consideram "propaganda comunista" toda e qualquer reclamação por melhores condições de trabalho, por aumento de salários, etc. Para impedir a luta dos trabalhadores eles acabam, inclusive, de anular uma nova lei de segurança que é, fundamentalmente, uma lei anti-operária.

O parecer do procurador geral da República, ou seja, do representante do governo, mostra que do fato o objetivo é permitir aos patrões, de acordo com a polícia, despedir à vontade os trabalhadores. Basta, para isso, que os boleguins da rua da Ilha de São Francisco de Paula, a tropa de choque do facismo, a serviço dos exploradores da classe operária — dêem o plácido nesse sentido.

Os trabalhadores devem estar alerta para repetir a nova investida do governo de Vargas, agente dos patrões, contra os seus mais legítimos direitos.

POR QUE NÃO HÁ TRENS?

Segundo o sr. Eurico Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, a estrada necessita da nada menos de 200 unidades elétricas para atender às necessidades do transporte de passageiros. No entanto, conta atualmente com apenas 60 unidades, a maioria delas antigas e em mau estado. Essas 60 unidades elétricas são, normalmente, para o transporte de 60 milhões de passageiros, quando o transporte normal na Estrada é de 150 milhões!

Perguntamos por que há mais de 10 anos está a Central do Brasil nesse estado e o governo, tanto o de Getúlio quanto o de Vargas, não tomou nenhuma providência? Por que não adquiriu, em todo esse período, as 200 unidades requeridas para transportar os passageiros que no Rio e em São Paulo se servem da estrada?

Diz o governo que é porque não há dinheiro. No entanto, nestas últimas anos, as despesas com os ministérios militares, as despesas de guerra, têm aumentado numa média de 1 bilhão e meio de cruzeiros por ano. Com esse dinheiro o governo poderia pagar, num prazo de 4 anos, no máximo, todo o equipamento das linhas de passageiros da Central do Brasil.

Não há transporte para o povo porque o governo só se preocupa com a preparação da pais para a guerra dos americanos e com o transporte dos nossos minérios para as fábricas bélicas dos Estados Unidos.

O ACORDO MILITAR É um Absurdo Jurídico, Político e Histórico

Falam à IMPRENSA POPULAR, o general Leonidas Cardoso e o vereador Eliseu Alves de Oliveira — Manifesto

«O Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos» é um tratado hecico. E não somente isto: é uma barba-tidade do ponto de vista jurídico, histórico e político.

Estas foram as declarações que a IMPRENSA POPULAR colheu, em São Paulo, do general Leonidas Cardoso, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo e destacamento da campanha nacional contra o Acordo. A íntegra da entrevista do ilustre militar, que tem em elaboração um trabalho sobre a inconstitucionalidade do «Acordo Militar», vai divulgada na terceira página desta edição.

Ainda na mesma página, publicamos declarações do vereador Eliseu Alves de Oliveira, presidente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, que alerta as massas trabalhadoras para intensificar sem demora a luta contra o tratado de guerra e colonização.

Do Movimento Carioca pela Paz publicamos, na segunda página, um manifesto de apoio

DELEGAÇÕES DE TODO O PAÍS PARA O COMICIO DO DIA 15

Vem se processando em meio a grande entusiasmo os preparativos para o grande comício contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a realizar-se no próximo dia 15, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

O manifesto de convocação para essa concentração patriótica está recebendo, em todo o país, assinatura de eminentes personalidades de diferentes filiações partidárias, militares, líderes de organizações operárias, estudantes, femininas, etc.

DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

O comício será assistido por delegações dos Estados, entre as quais se destaca a de S. Paulo, que será composta de 200 pessoas. A cavalaria paulista, que viajará para esta capital em ônibus e automóveis, fará entrega de 50 mil assinaturas contra o Acordo, colhidas em todo o Estado.

Para S. Paulo viajou, como representante da Comissão Nacional contra o Acordo Militar, o coronel Salvador Corrêa de

nevides, que pronunciará conferências em diversas cidades do interior.

De Graciliano Ramos Aos Escritores da URSS

Aos escritores soviéticos Alexei Surkov e Constantina Simonov o romancista Graciliano Ramos dirigiu o seguinte telegrama:

«Agradeço o retribuo caloroso-vossa saudação do Ano No-

vo e faço votos para que, unidos, os escritores de todo o mundo possam dar o máximo de seu esforço pela causa da paz.

(A.) Graciliano Ramos.

AUMENTA A SOLIDARIEDADE À GREVE DOS TECELÕES

Diariamente nas ruas da cidade 160 bandos precatórios — 30.000 cruzeiros, as arrecadações — Violências da polícia de Getúlio contra os grevistas —

Poucas alterações apresentaram o panorama da greve dos têxteis, no dia de ontem, seu 33.º. O número de grevistas, de cerca de 22.000 permanece estável. Apenas nas fábricas Bangü, Nova América e São Luiz Durão trabalham normalmente. A Borborema e a Conflância estão com 15 por cento de seu pessoal, apenas.

Os grevistas, no entanto, intensificam o movimento de solidariedade. Atualmente estão saindo à rua, todos os dias, perto de 160 bandos precatórios, que se dirigem aos trabalhadores, o ao povo solicitando seu apoio material. A prova dessa calorosa solidariedade da população carioca à heróica greve dos têxteis é a arrecadação diária dos ban-

dos precatórios: cerca de 30.000 cruzeiros. E' confiantes no apoio

crescente de seus irmãos-trabalhadores que os grevistas se mantêm com a

capacidade de uma longa resistência, até dobrarem a cupidéz dos patrões.

VIOLÊNCIAS DA POLICIA

Apesar das promessas de Getúlio de que não haveria mais violências contra os grevistas a polícia continua a perseguir-os, prendendo e espancando trabalhadores.

Ontem, quando um piquete de greve chegava às portas da fábrica Santo Antonio, foi abordado pelo gerente, um tal Maximiano, que, depois de discutir com os grevistas, mandou chamar a rádio patrulha.

Logo que chegaram, sem uma palavra sequer, os boleguins agrediram a socos e cascos os componentes do piquete, conseguindo prender os operários Cleonildo Farias, Maria de Lourdes Guimarães e o menor José, 17 anos de



Kitchlew, Premio Stalin da Paz

Não Lutará O Povo Índú Contra A URSS

Declarou o dr. Salfouddin Kitchlew ao receber o Prêmio Stálin na embaixada da Índia em Moscou em homenagem ao premiado

MOSCOW, 6 (A.F.P.) — O doutor Salfouddin Kitchlew recebeu ontem no Kremlin, perante numerosa assistência, o Prêmio Internacional Stálin pela consolidação da Paz entre os povos, tendo sido o primeiro dos sete laureados com o prêmio Stálin em 1952 a receber essa distinção, que corresponde a uma medalha de ouro e 100.000 rublos.

No transcurso da cerimônia o doutor Kitchlew declarou que o povo da Índia não participaria, direta ou indiretamente, da guerra alguma contra a União Soviética. O embaixador da Índia nesta capital, sr. Kinnar Menon dará importante recepção em homenagem ao doutor Kitchlew.

CRESCER NOS EE. UU. O Movimento em Favor do Casal Rosenberg

Mil pessoas se concentram diante da Casa Branca — A mãe de Ethel, septuagenária, visita a filha em Sing Sing

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Consoante o sr. Kenneth Fox, porta-voz do «Comité para obter justiça no caso Rosenberg», cerca de mil pessoas se postaram ante a Casa Branca, a fim de chamar a atenção do Presidente Truman para o pedido que lhe foi feito de usar de clemência a respeito do casal Rosenberg.

Fox indicou que o comitê tentará obter uma entrevista com o Presidente, a fim de lhe pedir para comutar a pena de morte a que estão sujeitos os dois Rosenberg. Acentuou doutra parte, que numerosos outros manifestantes viriam a Washington, e que vinte e dois Estados norte-americanos se fariam representantes.

A VISITA DA MÃE

NOVA IORQUE, 6 (A.F.P.) — A sra. Tessie Greenglass, mãe de Ethel Rosenberg, condenada à morte, visitou sua filha, na prisão de Sing Sing, na tarde de ontem. A visita durou 2 horas.

A sra. Greenglass conta atualmente 70 anos.

custo do alumínio, mais do que a energia elétrica.

— **Presidente Truman** e a indústria brasileira de Paulo Afonso de alumínio. Em suma, um benefício de quem fustigava

**OS ACORDOS
RATIVOS**

— **Estados Unidos**, um acordo

— **Oficial da União** em

— **do país** são abertos as pes-

— **da máquina imperialista.**

Presidente Truman em Junho

concessões refere-se ao maior

o sucesso do método na loca-

Venezuela. Essa jazida per-

Administrativos. Os técnicos

a técnica moderna, local-

entregam aos trustes.

NO CONGRESSO DOS POVOS:

Clamam o Mundo Colonial Por Paz e Liberdade

Assim como o "espaço vital" foi o móvel da última guerra, a defesa da "civilização ocidental" é a forma atual do colonialismo, afirma o Sr. Othman Ben Aleya — As atividades militares dos imperialistas na Malásia, Chipre, Argélia e Irã — 75% do orçamento da Iugoslávia consagrados aos preparativos bélicos — Uma pergunta dramática: "Em que medida o povo da França pode ser absolvido dos crimes que se cometem em seu nome?"

Reportagem de OSVALDO PERALVA

(Enviado especial de IMPRENSA POPULAR)

Em todos os discursos dos representantes, em Viena, dos povos coloniais e semicoloniais, transpareceu o desejo

do povo tunisiano de viver livres, pois «benéficos» trazidos pelo regime colonial são sim-plesmente a guerra.

do Congresso, chega a vez do sr. Kasin Samawi, que resume numa frase o pano-de-fundo de seu país: «No Irã os fuzis são voltados para o peito dos combatentes da paz e da independência».

Fala do terror: «A lei marcial ainda está em vigor no país e o pouco de liberdade de que gozavam ainda certos partidos não existe mais; todos os jornais são confiscados, todos os sindicatos interditados, seus secretários gerais no fundo das prisões».

Em seguida diz das atividades dos agentes da guerra: «O Irã foi transformado em campo de manobras do exército estrangeiro. Todos os seus produtos e seus recursos nacionais, sua rede de transporte, seus aeródromos e seus portos de mar, assim como suas casernas foram colocados sob o controle das tropas estrangeiras».

Apresenta então toda uma série de propostas visando terminar com as guerras em curso e estabelecer uma sólida paz mundial.

CHIPRE, ILHA ANGLO-AMERICANA

O representante de Chipre, sr. Antonis Kikonas, clama por liberdade para seu país e denuncia os forjadores de guerra: «Chipre, esta bela ilha do Mediterrâneo, foi rapidamente transformada numa base militar anglo-americana. Nossos campos, que serviam para a agricultura, estão agora transformados, por ordem do governo britânico, em aeródromos e em campos militares. Em nosso país se edificaram bases militares e navais. No céu voam aviões de guerra».

«Nessa ilha pacífica já serviu de base para o envio de tropas ao Egito para reprimir o movimento desse país pela paz e a independência nacional».

«O governo britânico recusou-se a reconhecer o direito de nosso povo a dispor de si mesmo. Mas o governo britânico, sob pretextos que nenhum povo colonial ignora, mantém a ocupação de Chipre e transforma a ilha num campo de guerra».

A RESPONSABILIDADE DO POVO FRANCÊS

O orador dirige-se à delegação francesa para afirmar que o povo francês não confunde o povo da França com seus opressores e lhe transmite sua saudação mais amável. Entretanto, chama a atenção para as responsabilidades do povo francês: «Já é tempo de abrir os olhos para o drama colonial».

«É preciso que saibais que é em vós nome que se realiza uma guerra terrível no Viet-Nam, que se furia e se condena milhares de milhões de anticolonialistas na Tunísia, no Marrocos, na Argélia, e que se semeia, um pouco por toda parte, o ódio, o medo e a miséria».

«Há uma nota de dramaticidade que agita o plebeu, quando ele pergunta: "Em que medida o povo da França pode ser absolvido dos crimes que se cometem em seu nome, na União Francesa?"

LAK, CAMPO DE MANOBRAS

Proseguindo o debate do mundo colonial pela tribuna

ingleses e franceses, vós representais as Esperanças de Todos. Já tendes atuado, mas espera-se de vós uma ação mais enérgica ainda».

A VOZ DA IUGOSLÁVIA

Ouvimos por fim a voz da Iugoslávia, que se vai transformando dia a dia numa remota colônia americana, numa base de guerra de agressão. Era o general Popivoda quem falava. Mostrou que 75% do orçamento de seu país foram consagrados, em 1952, à pre-

paração de guerra, e atraindo a militarização de todos os setores da vida econômica do país.

E respondendo a sr. Alessandra Piaggio, que havia deploorado a ausência no Congresso do «forum da paz» iugoslavo, o general Popivoda acentuou que essa organização não representa os sentimentos pacíficos de seu povo, servindo, ao contrário, para camuflar a política de guerra do governo iugoslavo.



Um vietnamita e um francês confraternizam no Congresso dos Povos, mas o delegado argelino Hadj Ali Ahmed levanta a questão: «Em que medida o povo da França pode ser absolvido dos crimes que se cometem em seu nome?»



Mulheres egípcias que compareceram ao Congresso dos Povos pela Paz

adente, a «vontade feroz» PAZ E FRATERNIDADE

dessas nações de viverem em liberdade. Em reportagem anterior, demos a palavra a vários oradores que da tribuna clamaram contra a servidão imperialista e a apontaram como fator de guerra.

Assim é que também o sr. Othman Ben Aleya afirma que lutando pelo direito de dispor de sua sorte, a Tunísia mina os preparativos de uma terceira guerra. E explicou: «Não se pode ignorar as causas da guerra. Estas causas são conhecidas: elas trazem o nome de colonialismo. O espaço vital, que era o móvel da última guerra, é apenas uma forma mais violenta e mais ampla do colonialismo, enquanto que a defesa da «civilização ocidental» é a forma atual do colonialismo que se sente desafiado».

E em outra parte: «Grandes manobras navais e aéreas de controle nas costas tunisianas. Quatro aeródromos e 30 bases concluídas no interior, o vice-almirante Barthelemy declara: «A Tunísia é um baluarte em face do Oriente». E o sr. E. Fauré justificou pela estratégia a presença francesa na Tunísia

TERROR DESENFREADO

O sr. Ben Aleya explicou que era o único delegado de sua pátria ao Congresso: os demais ficaram presos ou não tiveram visões no passaporto. Depois evoca a situação em seu país, sob o terror: «Lido do sol, prisão em massa, depredações, furtos, assassinatos, como o do secretário geral da Confederação geral do trabalho — Farhat Aghed».

Em janeiro de 52, informou a tropa auro sobre populares que protestavam contra o golpe de féria. Depois foram os ataques de bairros e de arrabaldes, a deportação para os campos de concentração de membros e dirigentes dos movimentos nacionais. Os tribunais sentenciaram sem discutir, os jornais nacionais são interditados, as reuniões públicas e privadas, também. Mas, afirma, essa repressão só pode enfiar a vontade feroz

Conclamados os Trabalhadores Ao Grande Comício do Dia 15

Fala à IMPRENSA POPULAR o vereador Eliseu Alves de Oliveira presidente da USTDF — O Acôrdo Militar com os Estados Unidos viria anular, se aprovado, todas as conquistas do operariado brasileiro — O povo organizado derrotará o pacto de guerra —

Manifestando o repúdio do operariado brasileiro ao infame pacto de tração que é o Acôrdo Militar Brasil-E.U., cuja discussão no parlamento será reconhecida na próxima sessão legislativa extraordinária a ser iniciada em 15 de janeiro, falou ontem à nossa reportagem o líder sindical vereador Eliseu Alves de Oliveira, presidente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal. Disse o representante carioca:

— Esse cambalacho que se convencionou chamar de Acôrdo de Assistência Militar Brasil-E.U., já está sobejamente repudiado pela grande maioria do povo brasileiro. Ele é pernicioso para o Brasil, pois submete totalmente o nosso país aos Estados Unidos da América do Norte.

ANULAÇÃO DAS CONQUISTAS OPERÁRIAS — Referindo-se à repercussão que teria a ratificação desse Acôrdo na legislação trabalhista e nos direitos do operariado, disse:

— Esse Acôrdo inane traz no seu bôjo também sérias ameaças ao trabalhador brasileiro no setor da legislação do trabalho. As leis americanas que regem o Acôrdo e que são adotadas no Brasil, visam anular as conquistas da classe operária no terreno da estabilidade e segurança no trabalho, etc., instituindo o chamado livre do trabalho à mão dos colonizadores lusos.

O POVO LEBROTARIA O ACORDO

— Temos, pois, que derrotar esse Acôrdo. A única força

capaz de impedir a sua ratificação no parlamento é a força do povo organizado numa ampla frente que abraça todas as camadas sociais, e disposta a lutar até a vitória. O povo brasileiro não quer esse Acôrdo, porque não deseja a guerra e sim a paz. Os trabalhadores brasileiros não toleram que acordos sejam assinados contra a sua vontade, nem de modo algum irão lutar na Coreia para defender os imperialistas americanos».

O COMICIO DO DIA 15

Referindo-se ao grande comício patriótico do dia 15 de janeiro, disse:

— Como presidente da U.S.T.D.F., e como patriota, dirijo-me a todos os trabalhadores convidando-os a lutar sem vacilações e com coragem contra o Acôrdo Militar. Peço a todos que reforcem e apoiem a iniciativa da comissão promotora do grande comício do dia 15 de janeiro quando o povo carioca manifestará o seu desejo de paz e a sua repulsa ao infame pacto.

TUDO CONTRA O ACORDO MILITAR

— Ao concluir esta entrevista, disse o vereador carioca, quero dizer ao operariado e ao povo o grito de luta: «Todos ao comício do dia 15!» «Tudo contra o Acôrdo Militar, e o certo certo do que o nosso diário o mesmo que o povo mexicano: «Não queremos esse acordo porque somos brasileiro».

CONVOCAÇÃO DO C.E.D.P.E.N.

A Comissão do Centro Grande de Defesa do Povo, segundo nota distribuída à imprensa, está convocando todos os membros de sua diretoria e os associados em geral para a reunião que levará a efeito amanhã, dia 8, às 20 horas, na Praça 3 de Maio, 5 sobreloja.



Estados Unidos. Diz esse artigo que sofrerá pena de 2 a 4 anos todo aquele que «fornecer, mesmo sem remuneração, a autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, informações ou documentos de caráter estratégico e militar ou de qualquer modo relacionado à defesa nacional».

Os norte-americanos receberam todos esses documentos e informações, e não foi de minhas mãos. Entretanto valem os artigos 5º que sofrerá pena de reclusão de 10 anos todo aquele que «tentar diretamente e por fato mudar por meios violentos a Constituição, no todo ou em parte, etc., etc. Lembrai-vos de 37, sr. Café Filho».

Agora anda novamente o sr. Getúlio Vargas empenhado em mudar a Constituição, para continuar no poder, embora, segundo dizem, sem meios violentos. Mas para que violência, diante de uma maioria dócil e submissa? Não é essa mesma maioria, com U.D.N. e tudo, que entregou as mãos do velho carrasco aperfeiçoado instrumentos de terror como a nova Lei de Segurança?

O senador Alberto Pasqualini, do PTB, interpelado pelos reporteiros, declarou-se contrário, em princípio, a todas as leis de exceção. Resta a esperança — acrescenta — de que a Lei de Segurança não venha a ser aplicada.

Não cometa tão grave injustiça contra o seu amigo Getúlio Vargas, senador Pasqualini, julgando-o capaz de sancionar uma lei para depois não aplicá-la. O que, certamente, não aumentará a segurança em que nem o sr. Vargas já confia.

EDITORIAL

Lei de Fome, de Guerra e Fascismo

Foi ontem publicada, com a sanção do Presidente da República, a nova lei do Estado. É a máscara «constitucional» da lei monstro do Estado Novo, não menos fascista que seu modelo original e, em muitos aspectos, ainda mais drástica e mais colorada.

Seu primeiro objetivo é atingir a classe operária, privá-la de todos os direitos e do recurso às diversas formas de luta que utiliza contra a miséria, a fome e a opressão. Assim é que, de uma penada, tenta liquidar o direito de greve, que fica proibido, no Artigo 15, de ser exercido «nos serviços públicos e de abastecimento da cidade» isto é, em todas as grandes concentrações operárias, como os serviços de transportes, de energia elétrica, indústrias alimentícias, etc. Mas, não só é isso. A greve branca, forma de luta utilizada pelos trabalhadores em determinadas condições como repulsa às arbitrariedades patronais, é capitulada como «sabotagem». A ação dos piquetes de greve é também capitulada como «crime contra a segurança do Estado e punida severamente».

A liberdade sindical, pela qual tanto vem lutando a classe operária, é praticamente destruída pela nova lei monstro do Estado Novo. Basta, pelo Artigo 32, uma simples acusação de Boré aos dirigentes dos organismos sindicais de que «exercem atividades subversivas», para que o sindicato caia sob intervenção do Ministério do Trabalho e da Polícia.

Os servidores públicos, os trabalhadores das autarquias e dos serviços públicos são privados do direito de greve e de protesto, ficando reduzidos à situação de verdadeiros escravos do governo.

Neste sentido, a lei genitista de defesa do Estado é um código de terror contra os trabalhadores, em defesa dos superlucros dos tubarões e contra as reivindicações das massas operárias e camponesas. A lei de defesa do Estado mostra bem o caráter anti-popular, a serviço dos exploradores, do governo feudal-burguês de Getúlio.

Não são, porém, as massas trabalhadoras da cidade e do campo, os únicos setores do povo atingidos pela no-

va lei monstro. Ela é uma lei de guerra, de colonização imperialista e de terror fascista — dirige-se contra todos os brasileiros que lutam em defesa da paz, pela independência nacional e pelas liberdades democráticas.

O povo já está cansado de ver a gestapo de Getúlio, seus ministros, seus generais fascistas e a imprensa mercenária rotular a todos os movimentos patrióticos e democráticos, a tudo o que seja oposição à dominação imperialista em nossa terra e à preparação guerrilha. Pois, com esse rotulo, com a simples denúncia policial-fascista contra esses movimentos patrióticos e de defesa da paz, a lei de defesa do Estado não só permite e legaliza as investidas da gestapo nazifascista de Vargas contra organizações democráticas e populares, mas também a prisão e o processo de seus membros e de todas as pessoas que de qualquer forma as ajudem.

Três é o objetivo do monstro: calar a voz do povo, intimidar os patriotas que não consentem em que nossa Pátria seja transformada em colônia dos trustes americanos e do povo em carne de canhão para as aventuras sangrentas de Wall Street.

A lei-monstro já está sancionada e aprovada: é uma séria ameaça contra o povo. Mas será um erro crermos que o povo está derrotado, que o governo do sr. Vargas tem agora todos os meios para executar seus planos de guerra, de abolição nacional e de fascismo. Do povo é a última palavra. A ação organizada e unida do povo, suas lutas e seus protestos poderão transformar num trapo essa lei celerada e impedir sua aplicação. Tudo depende de que, neste momento, se ergam bem alto os protestos populares contra a lei fascista de defesa do Estado e o povo utilize, na prática, as liberdades democráticas que ela pretende revogar, lutando com maior energia pela paz e contra o imperialismo, contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, pelo povo e contra o fascismo.

A verdade e a Paz

O falecimento do líder sindical Joaquim Teixeira, no decorrer do Congresso dos

Povos em Defesa da Paz, em Viena, serviu à imprensa mercenária para se embandear com as mais torpes calúnias. Os jornais ligados à Embaixada dos Estados Unidos não titubearam diante da distorção mais absurda. Mentiram sabendo que estavam mentindo e que a mentira era evidente demais.

Agora, os próprios jornais que difundiram a calúnia são obrigados a se render diante da evidência da verdade. O escritor e médico José Geraldo Vieira acaba de chegar a S. Paulo, cuja delegação integrou, e prestou o seu depoimento pessoal sobre a morte do operário em Viena. É o próprio «O Globo» que escreve:

«Revelou por fim, o sr. José Geraldo Vieira, que não ocorreu em Viena a menor suspeita de crime. E informou:

— As autópsias são feitas nos hospitais de Viena. Assisti à autópsia, que veio confirmar o diagnóstico clínico do enfarto do miocárdio».

José Geraldo Vieira descreveu o que foi a viagem até Viena e seus reflexos na saúde abalada do trabalhador Joaquim Teixeira. Com o seu depoimento à imprensa, o ilustre médico e romancista bandeirante, jogou a derradeira pá de cal sobre as provocações forjadas pelos órgãos do Partido da guerra. Mais uma vez triunfou a verdade, pondo à mostra as podridões desse balaço de oporismo, que é a imprensa mercenária. A provocação contra a Paz resultou numa autêntica derrota para os incendiários de guerra.

A "brasileira" de Marrocos

Ha dias os telegramas divulgaram a prisão de uma comunista brasileira em Marrocos.

Ra e Sra. Evelyn Serfaty. Agora, jornais chegados de Paris contêm a verdade a respeito dessa e de outras prisões.

Para começo de conversa, tudo indica não ser a Sra. Serfaty brasileira, e sim marroquina de origem francesa. Executando ordens da Pim, os policiais do general Guillaume, representante do colonialismo, detinham-na e levaram ao Marrocos, retendo-a prisioneira a torto e a direito, visando reprimir o movimento de libertação daquele país.

No mesmo avião em que chegou a Paris, deportada, a suposta brasileira Evelyn Serfaty, descendente de um aeródromo de Le Bourget e de Luch Lamotte, (seu nome era o de pertencer a um sindicato), o oficial da reserva e antigo prisioneiro dos nazistas George Lougny, diretor de uma escola em Port Lyauté, simplesmente por ser secretário local da CUT; o advogado Lamotte, portador da cruz de guerra 1939-1945, casou-se porque não aceita a defesa de militantes sindicais presos; o ferroviário Michel Mengual, também condenado com a cruz de guerra de 1944, além de outros cidadãos anteriormente perseguidos pelos quiblas do regime de Vichy e hoje acusados pela polícia do governo americano de ser a Paris.

ASSOCIAÇÃO FEMININA

A Associação Feminina do Distrito Federal realizará hoje mais uma reunião, às 17.30 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 608.

Pela importância das assuntos a serem tratados, a referida entidade está solicitando o comparecimento de todas as suas filiadas.

SOCIAIS

Aniversária hoje a professora Ratz Nicolavsky, irmã do jornalista Boris Nicolavsky, nossa colega de redação.

Doadores De Sangue

Solicitamos aos nossos leitores e amigos que sejam doadores de sangue se oferecerem para a realização de transfusões em pessoa enferma. Os doadores devem telefonar para 27-9477 (residência de Graciliano Ramos), onde receberão a orientação necessária. Evacuemos a urgência da apresentação de todos os que estejam em condições de prestar este auxílio, aos quais antecipadamente agradecemos.

Telegramas dos Estados

A GREVE DOS CAVALARIÇOS.

S. PAULO, 6 (Do correspondente) — Continuam os cavaliços do Jockey Clube paulista em greve por melhores salários. Alegam os membros da Comissão de Corridos que não têm competência para aumentar o salário daqueles trabalhadores e não podem pagar 1.400 cruzreiros aos proprietários e não podem pagar 1.400 cruzreiros aos cavaliços conforme estes reivindicam. Está desse modo, no impasse a greve dos cavaliços, que continua firme.

PORTO ALEGRE, 6

(A. N.) — Intenso calor verificou-se no dia de ontem nesta capital, onde os termômetros acusaram 40 graus ao sol.

SAFRA DE CAFÉ

Vitoria, 6 (A. N.) — Em recente publicação o Serviço Técnico da Defesa do Café esboçou a estimativa da safra do corrente ano em mais de três milhões de sacas.

CONTRA O ACORDO MILITAR

FORTEALEZA, 6 (L.P.) — Figuras representativas da cidade de São Paulo enviaram um memorial ao deputado Campos Vergal ao repúdio ao Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. O texto do memorial, publicado pela imprensa desta capital, analisa os artigos do «acôrdo» e conclui por considerar esse tratado como atentado à soberania do Brasil. Entre os vários signatários do documento, incluem-se as as-

MOBILIZAM-SE ESTIVADORES

FORTEALEZA, 6 (L.P.) — Os estivadores desta capital, reunidos em assembleia para decidir a medida a ser tomada visando a conquista do pagamento atrasado do repouso remunerado, decidiram enviar um telegrama de protesto contra a ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, exigindo da Câmara Federal que repita esse tratado de colonização e guerra que representa a liquidação pura e simples das conquistas trabalhistas. Antes de ser aprovada a proposta em questão, apresentada pelo secretário do Sindicato, os estivadores decidiram se declarar em greve pelo recebimento do repouso em atraso, concedendo um prazo de 48 horas para que as Companhias resolvessem o assunto sem mais delongas.

CÁIRO, 6 (A.F.P.) — O Egito está prestes a vender importantes quantidades de seus estoques de algodão á China Popular — declarou á imprensa o ministro das Finanças, Abdel Gelil El Mari. O ministro recusou dar detalhes sôbre as cláusulas da operação e o volume da mesma.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

As Disputas Anglo-Americanas

Ha uma animada publicidade em torno da viagem de Churchill aos Estados Unidos. Telefotos do embarque na Europa e da chegada em Nova Iorque são expedidos para todo o mundo. Nelas aparece o clown belicista com o grotesco charutão, fazendo o «V» de uma vitória ainda não conseguida em sua precipitada travessia do Atlântico.

Churchill abalando-se da Europa, desiste de suas férias para encontrar-se com Eisenhower? Isto é quanto basta para que batalhões de reporters americanos e de países marshallizados o bombardeiem, na descida do navio ou nos locais de hospedagens, com perguntas que giram invariavelmente em torno da guerra. Vem á baila então perguntas sobre a posição da ONU na Coreia, sobre o problema de estender ou de não estender a guerra da Coreia, sobre a orientação a ser dada aos encheorinhos da matilha do «mundo livre» quanto a campanhas em velho estilo do anti-comunismo do Pacto Anti-Comintern de Hitler e sobre as perspectivas guerreiras de 1953.

Esta ultima pergunta salta constantemente dos lábios dos representantes dos jornais interessados em negócios da Bolsa, na alta ou na baixa das ações de companhias empenhadas em fornecimentos de material bélico e demais equipamentos militares.

Uma única palavra relacionada com a paz surgiu nestes momentos da reportagem com o sr. Churchill e ao mesmo tempo com os assessores dos srs. Churchill e Eisenhower: quiseram saber do primeiro ministro se pensava de um encontro com Eisenhower e Stalin. «O primeiro ministro recusou-se a falar», dizem as notícias.

Está claro que Churchill não foi aos Estados Unidos tratar de paz e sim de guerra. Mas foi também discutir assuntos relacionados com a crescente rivalidade entre os imperialistas americanos e ingleses, parceiros principais, hoje em dia, do feio jogo da indecorosa disputa em torno de áreas de influencia, de mercados estrangeiros, de fontes de matérias-primas.

Por isso mesmo o secretário de imprensa de Eisenhower, ainda antes de sair de seu gabinete o que pensava o presidente eleito a respeito da viagem de Churchill, declarou antecipadamente que «o general nada terá a dizer depois da reunião».

Não é de Hoje que a URSS Defende a Política de Paz

“L'HUMANITÉ” DE PARIS RESPONDE A UMA OBSERVAÇÃO CAPCIOSA DE TRUMAN, SÔBRE A ENTREVISTA DE STÁLIN AO “NEW YORK TIMES”

PARIS, 6 (I.P.) — Falando ao jornal «L'Aurore» sobre a entrevista de Stalin ao «New York Times», Truman declarou que «Stalin atualmente compreendeu que estava chegando o momento de procurar um compromisso».

Abalroamento de navios

BUENOS AIRES, 6 (AL) — Enorme quantidade de ferros retorcidos, disorde completa no camarote onde os beliches foram totalmente destruídos, fazem supor que só um milagre poderia ter salvo as senhoras Alicia Arlaga, Silvia Letelier e Marta Gaité, passageiras do rodado ontem á tarde na altura do quilometro 22 do Rio da Prata pelo navio-tanque dinamarquês «Rosa Maersk».

As vítimas integram a delegação de 130 estudantes chilenos, de ambos os sexos, pertencentes ao Instituto Pedagógico de Santiago que viajam com a intenção de aperfeiçoar estudos. Logo que chegaram á Politécnica Argerich as vítimas foram atendidas pel corpo medico tendo sido empregados todos os recursos para mitigar-lhes os sofrimentos.

A propósito dessa capciosa declaração do presidente norte-americano, «L'Humanité» faz a seguinte recapitulação dos atos de paz da União Soviética: 3 de dezembro de 1947 — Molotov propõe que as quatro potências ocupantes da Alemanha apresentem dentro de dois meses um tratado de paz com a Alemanha.

25 de maio de 1949 — Novas propostas soviéticas sobre a unificação da Alemanha e um tratado de paz.

Julho de 1950 — Stalin responde favoravelmente á proposta de Nehru de realizar conversações sobre o conflito coreano.

Agosto de 1950 — Malik propõe na ONU um plano para acabar com a guerra na Coreia: terminação das hostilidades e retirada das tropas estrangeiras.

21 de junho de 1951 — Proposta de Malik sobre conversações de armistício na base da retirada das tropas de um lado e do outro do Paralelo 38.

5 de agosto de 1951 — Mensagem de Shvernik a Truman, propondo a conclusão de um Pacto entre os Cinco Grandes.

10 de março de 1952, 6 de abril, 24 de maio, 23 de agosto — Incansáveis demarções da URSS para resolver pacificamente o problema alemão.

31 de março de 1952 — Resposta de Stalin a um grupo de jornalistas americanos: «A coexistência pacífica do capitalismo e do comunismo é perfeitamente possível».

10 e 24 de novembro de 1952 — Vishinski pede na ONU a cessação de fogo na Coreia.

«Os trumanianos», observa «L'Humanité», querem fazer é que recusa negociar. Mas os erros que a União Soviética faz ao está, mostrando á inabalável decisão da política soviética em favor da paz, a despeito da política americana de guerra, ditada pelos monopolistas lanques».

Personalidades do Departamento de Estado leram com grande interesse essas declarações, recolhidas e distribuídas pelo Serviço de Escuta do Departamento. Todavia, recusaram comentá-las.

Estando vassos os cofres do tesouro, o governo promete pagar os vencimentos de dezembro de seus funcionários, e isso constitui para os funcionários públicos uma provação tanto mais penosa porquanto os preços, mesmo os dos artigos oficialmente racionados e controlados, não cessam de subir vertiginosamente faz algumas semanas.

Com a violência do choque, os viajantes foram projetados para fora do aparelho. Alguns focos de incêndio se declararam, mas os bombeiros do Aeródromo puderam dominá-los rapidamente.

Um dos motores foi encontrado a mais de 40 metros do local do acidente. Operários que trabalhavam nas pistas se precipitaram para os destroços e conseguiram libertar numerosas vítimas. Uma jovem viajante, enlouquecida, fugiu noite a dentro. Localizada, foi levada para o hospital.

O aparelho, batizado «Laird-Saint-Vincent», vinha de atravessar uma nuvem, á descida, quando tombou. Uma chuva fina caía no momento do acidente, e o vento era fraco. A tripulação se compunha do Comandante, Co-Piloto, Rádio, Telegrafista e Comissário. Este último foi o único sobrevivente da tripulação.

Havia a bordo 15 mulheres.

«Os trumanianos», observa «L'Humanité», querem fazer é que recusa negociar. Mas os erros que a União Soviética faz ao está, mostrando á inabalável decisão da política soviética em favor da paz, a despeito da política americana de guerra, ditada pelos monopolistas lanques».

Com a violência do choque, os viajantes foram projetados para fora do aparelho. Alguns focos de incêndio se declararam, mas os bombeiros do Aeródromo puderam dominá-los rapidamente.

Um dos motores foi encontrado a mais de 40 metros do local do acidente. Operários que trabalhavam nas pistas se precipitaram para os destroços e conseguiram libertar numerosas vítimas. Uma jovem viajante, enlouquecida, fugiu noite a dentro. Localizada, foi levada para o hospital.

O aparelho, batizado «Laird-Saint-Vincent», vinha de atravessar uma nuvem, á descida, quando tombou. Uma chuva fina caía no momento do acidente, e o vento era fraco. A tripulação se compunha do Comandante, Co-Piloto, Rádio, Telegrafista e Comissário. Este último foi o único sobrevivente da tripulação.

Havia a bordo 15 mulheres.

PROTESTA O MINISTRO DA URSS NO CÁIRO

CÁIRO, 6 (A.F.P.) — O adido de imprensa á legação soviética nesta capital declarou ao jornal «Al Misri» que o ministro da União Soviética no Egito, sr. Pavlovitch Kozyrev, havia chamado a atenção do ministro do Exterior egípcio Mahmud Fauzi, ontem, para a facilidade concedida á embaixada norte-americana de distribuir panfletos e artigos contendo ataques contra seu país.

O ministro soviético, acrescentou o adido de imprensa, pediu ao ministro do Exterior que tomasse providências para cessar a distribuição daquelas publicações.

Contra o Imperialismo o Presidente Da Conferência Socialista Asiática

“O governo francês procurando se opôr a um levante revolucionário do povo vietnamita, transformou o país em ponto de atrito internacional; proponho que ajudemos as revoluções nacionais”, declarou Ba Swa, chefe da delegação da Birmânia

representante do Partido Socialista francês e pelo sr. Bjork, do Partido Socialista suco. O sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista britânico, está sendo esperado nesta capital.

Durante a sessão inaugural, o sr. U. Baswe, chefe da delegação da Birmânia, foi eleito presidente da conferência, na primeira discussão que pronunciou, o sr. Baswe falou sobre a guerra da Indochina. Declara que «o governo francês procurando se opôr a um levante revolucionário do povo Vietnamita pela sua independência, transformou o país num ponto de atrito internacional. Propomos á esta conferência que ajudemos as revoluções nacionais á atingir seus objetivos».

Bancarrota em Israel

Sem dinheiro o governo para pagar o funcionalismo — Diposto á greve o Sindicato dos funcionários públicos

35 MORTOS EM DOIS DESASTRES DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

UM AVIÃO DE PASSAGEIROS E UM BOMBARDEIRO DA R.A.F. PRECIPITARAM-SE AO SOLO — NUMEROSOS FERIDOS

LONDRES, 6 (A.F.P.) — A Companhia «British European Airways» anunciou que 26 pessoas morreram no acidente de aviação ontem ocorrido em Nuts Corner. Oito feridos estão hospitalizados.

Foi depois de se haver chocado contra o poste de sinalização, quando se preparava para aterrizagem na pista principal do Aeródromo que o «Londres-Belfast» caiu sobre os edifícios do controle de rádio.

Com a violência do choque, os viajantes foram projetados para fora do aparelho. Alguns focos de incêndio se declararam, mas os bombeiros do Aeródromo puderam dominá-los rapidamente.

Um dos motores foi encontrado a mais de 40 metros do local do acidente. Operários que trabalhavam nas pistas se precipitaram para os destroços e conseguiram libertar numerosas vítimas. Uma jovem viajante, enlouquecida, fugiu noite a dentro. Localizada, foi levada para o hospital.

O aparelho, batizado «Laird-Saint-Vincent», vinha de atravessar uma nuvem, á descida, quando tombou. Uma chuva fina caía no momento do acidente, e o vento era fraco. A tripulação se compunha do Comandante, Co-Piloto, Rádio, Telegrafista e Comissário. Este último foi o único sobrevivente da tripulação.

Havia a bordo 15 mulheres.

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Um bombardeiro da Royal Air Force caiu ontem á noite num campo situado nas proximidades de Claxby, no Lincolnshire. O aparelho incendiou-se imediatamente. Cinco dos onze membros da tripulação morreram e os demais ficaram gravemente feridos.

O bombardeiro pertencia á base de Coningsby realizava um vôo de treinamento.

NOVOS DETALHES

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Confirma-se que cinco membros da tripulação do bombardeiro «Washington» (fora de serviço) se precipitaram ao solo ontem á noite nas proximidades de Claxby, foram mortos e que outros seis ficaram gravemente feridos.

No momento em que se preparava para aterrissar, o bombardeiro, enganchado pelo nevoeiro, se chocou contra uma colina.

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O sr. Krishna Menon, chefe-adjunto da delegação indiana á Assembleia Geral da ONU, onde apresentou as propostas indianas sobre o conflito coreano, visitaria proximamente Pequim — Soube-se em Londres, da fonte informada.

Krishna Menon seria encarregado, por Nehru, com o qual conferenciara logo ao chegar a Nova Delhi, de investigar junto ao governo de Pequim quanto ao acatamento que ele poderia dar eventualmente á novas propostas indianas.

REVELA A IMPRENSA DE PEQUIM que a produção industrial e agrícola na China Popular, em 1952, foi 75% maior do que em 1949. Aumentou consideravelmente a fabricação do aço, ferro fundido e cimento. (I.P.)

Leia : VOZ OPERÁRIA

REVELA A IMPRENSA DE PEQUIM que a produção industrial e agrícola na China Popular, em 1952, foi 75% maior do que em 1949. Aumentou consideravelmente a fabricação do aço, ferro fundido e cimento. (I.P.)

ATRAVÉS Do Mundo

IRRITADO O GOVERNO FILIPINO COM A AGENCIA DE SEGURANÇA MÚTUA

MANILHA, 6 (A.F.P.) — O presidente da Câmara dos Deputados das Filipinas, Sr. Eugenio Perez, anunciou ontem á noite que havia pedido ao presidente Elpidio Quirino, á apresentação de um protesto oficial a Washington contra a publicação, insidiosa e sistemática, das informações confidenciais da Agência de Segurança Mútua em Manilha.

Perez acusou o escritório em Manilha da Agência de Segurança Mútua de ter publicado diversos relatórios por motivos inconfessáveis que, na sua opinião, seriam entre outros os seguintes: 1) A Agência de Segurança Mútua representou tal fiasco nas Filipinas, a despeito de uma formidável propaganda, que os seus funcionários se preparam para clavar as mãos de qualquer responsabilidade antes que entre em função a administração Eisenhower, fazendo

desviar a censura para a administração do governo filipino. 2) Certos funcionários norte-americanos procuram pretextos para intervir diretamente nos assuntos internos das Filipinas.

O presidente Quirino desmentiu o conteúdo desses relatórios e protestou contra a sua publicação.

DESCONTENTAMENTO

MANILHA, 6 (AFP) — O presidente Quirino conferenciou hoje de manhã com os chefes da missão de auxílio mútuo e do

auxílio norte-americano nas Filipinas. Constituíram objeto dessa conferência dois relatórios da Agência de Ajuda Mútua cujo conteúdo provocou uma onda de descontentamento nesta capital.

As controvérsias provocadas pelos mencionados relatórios apresentam alcance político em face das eleições presidenciais de novembro próximo.

Foi fixada para amanhã uma nova conferência entre o presidente Quirino e os representantes norte-americanos.

LEIA “Democracia Popular” circula todas as terças-feiras

EDITORIAL DA “PRAVDA”

A GRANDE AMIZADE Entre a China e a URSS

MOSCÚ, 6 (I.P.) — A «Pravda» dedica o editorial á grande amizade entre os povos da URSS e da China, que constitui uma verdadeira garantia contra a ameaça de uma nova agressão e é um poderoso baluarte da paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro. A aliança e amizade entre os povos da União Soviética e da China dão ao mundo um exemplo de relações internacionais completamente novas, surgidas entre os países do campo socialista. Estas relações baseiam-se na igualdade de direitos, na completa e real manutenção dos direitos soberanos de independência de cada Estado, no respeito mútuo aos interesses nacionais, na estreita colaboração, na ajuda recíproca e nos anseios comuns do paz. A grande aliança entre os povos da China e da URSS confirmou suas antigas relações históricas. O povo soviético sempre sentiu profunda amizade e respeito pelo povo chinês, por sua luta de libertação contra o jugo feudal e imperialista, sob a direção de Mao Tse Tung, dirigente forjado nos combates. Em suas declarações Mao Tse Tung tem salientado repetidamente que as históricas vitórias do povo soviético facilitaram consideravelmente a luta do povo chinês por sua libertação. O povo soviético aplaude entusiasticamente a vitória da Revolução Popular Chinesa.

mento da paz mundial. Stalin, á propósito, escreveu: «A grande amizade entre a URSS e a República Popular da China é a firme garantia contra a ameaça de uma nova agressão e é um poderoso baluarte da paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro. A aliança e amizade entre os povos da União Soviética e da China dão ao mundo um exemplo de relações internacionais completamente novas, surgidas entre os países do campo socialista. Estas relações baseiam-se na igualdade de direitos, na completa e real manutenção dos direitos soberanos de independência de cada Estado, no respeito mútuo aos interesses nacionais, na estreita colaboração, na ajuda recíproca e nos anseios comuns do paz. A grande aliança entre os povos da China e da URSS confirmou suas antigas relações históricas. O povo soviético sempre sentiu profunda amizade e respeito pelo povo chinês, por sua luta de libertação contra o jugo feudal e imperialista, sob a direção de Mao Tse Tung, dirigente forjado nos combates. Em suas declarações Mao Tse Tung tem salientado repetidamente que as históricas vitórias do povo soviético facilitaram consideravelmente a luta do povo chinês por sua libertação. O povo soviético aplaude entusiasticamente a vitória da Revolução Popular Chinesa.

tratado confirmou com especial vigor o princípio leninista da política exterior soviética, revelou toda a profundidade e a força de amizade fraternal dos dois grandes povos.

As radicais transformações verificadas no Extremo Oriente em consequência da derrota do Japão Imperialista, da derubada do governo reacionário do Kuomintang e a formação da República Popular Chinesa que mantém uma atitude amistosa para com a União Soviética numa situação, permitindo soluções de forma notável o problema da via férrea chinesa de Chang Chun. Como se sabe essa via férrea tinha até agora uma administração conjunta soviético-chinesa. Dada a necessidade de paz, a via férrea chinesa fora criada com esta finalidade e funcionava sob o princípio da igualdade de direitos soberanos de ambas as partes. A atividade conjunta dos ferroviários soviético-chineses num ambiente de colaboração amistosa, constituíu uma importante contribuição para o fortalecimento da amizade soviético-chinesa.

de entre a República Popular da China e a URSS, sólida base da paz e da segurança no Extremo Oriente e em todo o mundo, — concluiu a «Pravda».

ORDEN DO DIA DA LIGA ÁRABE

CAIRO, 6 (AFP) — A ordem do dia da reunião do Comitê Político da Liga Árabe, convocando para o dia 14 do corrente, é a seguinte:

1.) As demarções feitas junto ao governo alemão em consequência do acordo germano-israelita sobre as reparações;

2.) Unificação da política dos países árabes sobre a Palestina;

3.) Estudo da situação internacional á luz das experiências adquiridas durante a recente assembleia geral da ONU;

4.) Atitude dos países árabes a respeito dos países ocidentais;

5.) Fixação de uma data para a reunião da comissão inter-árabe do Pacto de Segurança.

A comissão prevista no Pacto consta de membros do Conselho Supremo Militar, do Comitê de Chefes de Estado-Maior Árabes, da missão ministerial de finanças e de economia.

Essa reunião poderá ser realizada em março próximo, nesta capital.

Nova Proposta

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Krishna Menon, chefe-adjunto da delegação indiana á Assembleia Geral da ONU, onde apresentou as propostas indianas sobre o conflito coreano, visitaria proximamente Pequim — Soube-se em Londres, da fonte informada.

Krishna Menon seria encarregado, por Nehru, com o qual conferenciara logo ao chegar a Nova Delhi, de investigar junto ao governo de Pequim quanto ao acatamento que ele poderia dar eventualmente á novas propostas indianas.

DECLARA A ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MÁRTIRES, EM COMUNICADO SÔBRE O PROCESSO QUE SE INICIA NA FRANÇA

LIMOGES, 6 (AFP) — Um comunicado publicado pela Associação Nacional das Famílias dos Mártires do Oradour-sur-Glane declara notadamente: «Cinco anos e meio depois da imensa tragédia de Oradour-sur-Glane, somente 23 dos carrascos, pensosamente encontrados, vão comparecer perante o Tribunal Militar de Bourdes». Ora, acrescenta o comunicado, os processo

NOVA Proposta

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Krishna Menon, chefe-adjunto da delegação indiana á Assembleia Geral da ONU, onde apresentou as propostas indianas sobre o conflito coreano, visitaria proximamente Pequim — Soube-se em Londres, da fonte informada.

Krishna Menon seria encarregado, por Nehru, com o qual conferenciara logo ao chegar a Nova Delhi, de investigar junto ao governo de Pequim quanto ao acatamento que ele poderia dar eventualmente á novas propostas indianas.

Continuação OCIDENTAL

LOS ANGELES, 6 (AFP) — A atriz norte-americana de cinema Alice Terry, do tempo das fitas mudas, acaba de ganhar um processo de milhões e danos que havia intentado contra a sociedade Columbia, em consequência da apresentação de um filme rodado pela mesma sociedade sobre a vida de Rodolfo Valentino. Segundo a versão da Columbia, Alice Terry teria mantido relações ilícitas com Valentino numa época em que estava casada com um inglês, que dirigia os filmes da atriz.

Não foi divulgado o montante da soma obtida por Alice Terry, mas a estrela havia pedido 750.000 dólares por danos e danos.

NOVA ÉPOCA

Lembra o jornal que a União Soviética foi o primeiro país a reconhecer a República Popular da China e a estabelecer relações diplomáticas com ela, desbaratando assim os cálculos dos círculos governantes dos Estados Unidos destinados a isolar internacionalmente a jovem República chinesa. O Tratado de Amizade, Aliança e Ajuda Mútua, assinado em fevereiro de 1950, abriu uma nova época no fortalecimento das amistosas relações dos povos da URSS e da China. Esta

DECLARA A ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MÁRTIRES, EM COMUNICADO SÔBRE O PROCESSO QUE SE INICIA NA FRANÇA

LIMOGES, 6 (AFP) — Um comunicado publicado pela Associação Nacional das Famílias dos Mártires do Oradour-sur-Glane declara notadamente: «Cinco anos e meio depois da imensa tragédia de Oradour-sur-Glane, somente 23 dos carrascos, pensosamente encontrados, vão comparecer perante o Tribunal Militar de Bourdes». Ora, acrescenta o comunicado, os processo

Benevolência com os Monstros de Oradour Seria o Encorajamento ao Crime de Guerra

previsto por lei não permite às vítimas ou suas famílias intervirem nos debates e fazermos ouvir suas vozes». Por isso é forçoso que a Associação Nacional das Famílias dos Mártires de Oradour-sur-Glane deixe ao Tribunal o cuidado de aplicar com firmeza as sanções exemplares, que convêm aos monstros que riscaram uma aldeia ligeirana do mapa da França, depois de terem exterminado seiscentos e

DECLARA A ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MÁRTIRES, EM COMUNICADO SÔBRE O PROCESSO QUE SE INICIA NA FRANÇA

previsto por lei não permite às vítimas ou suas famílias intervirem nos debates e fazermos ouvir suas vozes». Por isso é forçoso que a Associação Nacional das Famílias dos Mártires de Oradour-sur-Glane deixe ao Tribunal o cuidado de aplicar com firmeza as sanções exemplares, que convêm aos monstros que riscaram uma aldeia ligeirana do mapa da França, depois de terem exterminado seiscentos e

DECLARA A ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MÁRTIRES, EM COMUNICADO SÔBRE O PROCESSO QUE SE INICIA NA FRANÇA

previsto por lei não permite às vítimas ou suas famílias intervirem nos debates e fazermos ouvir suas vozes». Por isso é forçoso que a Associação Nacional das Famílias dos Mártires de Oradour-sur-Glane deixe ao Tribunal o cuidado de aplicar com firmeza as sanções exemplares, que convêm aos monstros que riscaram uma aldeia ligeirana do mapa da França, depois de terem exterminado seiscentos e

GILBERTO SUBSTITUIRÁ OSVALDINHO

O Vasco da Gama deseja mesmo o concurso do centro-médio Osvaldinho, do América. E, ao que apuramos, o grêmio rubro, dada a boa oferta e a intenção do jogador em se transferir, não oporá obstáculos. Confirmando-se a venda de Osvaldinho ao Vasco, seria contra-

ACORDAMOS SEMPRE TARDE

O mal de deixar tudo para a última hora é, geralmente, uma das características do brasileiro. No futebol, como não podia deixar de acontecer, isto também se verifica. Enquanto os outros países que se inscreveram para a disputa do certame intensificam cada vez mais as suas preparações para intervir no campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela Liga Paraguaiense, a que terá por palco a Capital do Peru, as dirigências da nossa entidade máxima, somente agora começam a se lembrar que temos este compromisso internacional a cumprir. E assim ficamos também as primeiras medidas em verdadeira pressa de cágado. Estamos, apenas, a três meses da competição e, por incrível que pareça, somente no dia 25 ou 26 do corrente, será requisitado o preparador da nossa seleção, que, segundo tudo indica, será Zezé Moreira, que tão bem se houve no último de Futebol. O dia marcialino Campeonato Pan-Americano para que o técnico escolhido apresente a relação dos jogadores a serem convocados e os profissionais se no dia 6, se apresentarem para dar início à concentração.

JA SE FALA EM DISPENSAS

Até agora apenas o nome do possível preparador foi tomado do público e já se começa a fazer a nossa reportagem a fazer em dispensas. Segundo técnico do Fluminense não está disposto a aceitar o convite que lhe será feito. O nosso informante assegura que Zezé Moreira declinará da honrosa incumbência alegando que, ultimamente, em virtude de empregar quase todo o seu tempo no preparo do clube de futebol, tem relegado a plano secundário os seus interesses comerciais e esportivos. Mas, se o técnico escolhido não aceitar, não haverá problema. A situação financeira não comporta mais. Agora o pedido de dispensa que segundo se propala será feito por Zezé Moreira, é quase certo que Zizinho, caso seja convocado o que certamente acontecerá, pois, ele é, logicamente, no momento o maior jogador de futebol do Brasil, pedirá também dispensa alegando as mesmas razões do técnico. Isto é, interesse particular prejudicado. Se a relação de jogadores da nossa seleção não for enviada para o Brasil, não haverá problema. A situação financeira não comporta mais. Agora o pedido de dispensa que segundo se propala será feito por Zezé Moreira, é quase certo que Zizinho, caso seja convocado o que certamente acontecerá, pois, ele é, logicamente, no momento o maior jogador de futebol do Brasil, pedirá também dispensa alegando as mesmas razões do técnico. Isto é, interesse particular prejudicado. Se a relação de jogadores da nossa seleção não for enviada para o Brasil, não haverá problema.

POÇOS DE CALDAS OU LAGOA SANTA

Os jogadores desta duas cidades mineiras do verão já se dirigiram, oficialmente, à Confederação Brasileira de Desportos.

Subiu o Sampaio

O Sampaio, campeão invicto do certame de basquetebol da divisão de acesso, ocupará, na divisão principal, para a próxima temporada, a vaga do MacKenzie, que foi o último colocado da temporada passada, e, que consequentemente descerá para a divisão inferior.

EM CAMPOS SALES:

Vários Jogadores Ausentes

Os jogadores do América iniciaram ontem, em Campos Sales, os preparativos para a partida de sábado, contra o Canto do Rio. Um rigoroso individual, constante de ginástica e bate-bola, foi executado, devendo-se assinalar as ausências de alguns jogadores do plantel rubro. Osvaldinho e Guilherme, ligeiramente atingidos, foram poupados e Gené e Leonidas estão em visita a seus familiares, devendo retornar no dia de hoje, talvez ainda a tempo de participarem do coletivo programado para esta manhã. O médio Rubens fez-se presente aos exercícios, demonstrando que jogará contra os cariocas.

Dimas, de Novo no América

No próximo dia 15, o antigo comandante rubro Dimas findará o compromisso que o prende ao Esporte Clube, de Recife. E como tem apenas 15 dias, retornará ao grêmio de Campos Sales, de onde sairá devido a teratificação incompatibilizada com Juea.

Indeciso Oto Gloria

O atual preparador do América recebeu, extra-oficialmente, uma proposta do Flamengo. Assina um contrato pelo prazo de dois anos, recebendo quatrocentos mil cruzeiros de "luzas" e mais 20 mil mensais. Oto não disse que sim, nem que não. Tem contrato com o América e — segundo nos afirmam — fará questão absoluta de cumpri-lo até o final. Mas uma preposta destas, não é para se desprezar assim, e pensará delicadamente no assunto.

Acaba de aparecer:

JYSTALIN OBRAS 2 2º volume R\$30,00 EDITORIAL VITORIA LTDA

Somente no dia 25 ou 26 será convocado o preparador do nosso selecionado que irá a Lima — Dia 2 será apresentada a relação dos jogadores — Concentração a partir de cinco de março — Poços de Caldas ou Lagoa Santa o local — Já se fala em dispensa — Notas —



O selecionado brasileiro que disputou o último Campeonato Mundial de Futebol. Muitos dos craques que aparecem no clichê serão, certamente convocados para o escrete que, em Lima, defenderá o prestigio do nome futebolístico do nosso país

Número do Certame da Cidade

Distanciou-se o Vasco na corrida pelo título — A dupla Fla-Flu, lutando pelo segundo posto — O Bangu, no Rio-São Paulo — Zizinho e Menezes, os principais "artilheiros" — Borracha prá trás — Notas

COLOCAÇÃO	PROFISSIONAIS	ATAQUES	DEFESAS	JUÍZES	PROXIMA RODADA
1	Vasco da Gama	Flamengo	Vasco da Gama	Vasco da Gama	Vasco da Gama x Flamengo
2	Fluminense	Botafogo	Flamengo	Flamengo	Botafogo x Flamengo
3	Flamengo	América	América	América	Botafogo x Flamengo
4	Bangu	S. Cristóvão	América	América	Botafogo x Flamengo
5	Botafogo	América	América	América	Botafogo x Flamengo
6	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
7	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
8	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
9	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
10	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
11	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
12	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
13	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
14	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
15	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
16	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
17	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
18	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
19	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
20	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
21	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
22	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
23	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
24	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
25	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
26	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
27	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
28	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
29	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo
30	América	América	América	América	Botafogo x Flamengo

Campeonato Paulista	
Após a rodada levada a efeito na última semana, a tabela de colocações do Campeonato Paulista de Futebol assim constitui:	
1.º — Corinthians Paulista	6
2.º — São Paulo Futebol Clube	9
3.º — Portuguesa de Desportos	13
4.º — Sociedade Esportiva Palmeiras	16
5.º — Santos Futebol Clube	20
6.º — XV de Novembro do Piracicaba	23
7.º — Comercial Futebol Clube	26
8.º — Guarani e XV de Novembro (de Jai)	27
9.º — Jaboaquim, Nacional e Portuguesa Santista	29
10.º — Ipiranga e Ponte Preta	32
11.º — Clube Atlético Juventus	34
12.º — Radium Esporte Clube	36

RETORNARAM RUBENS, BIGUÁ E ESQUERDINHA

O Flamengo iniciou, na manhã de ontem, no Estádio da Gávea, os seus preparativos para a batalha do próximo sábado contra o Botafogo. Estão os rubro-negros conscientes da real dificuldade que encontrarão nos alvi-negros, para sobrepuja-los e desta forma, animados pelo desejo de reabilitação, entregaram-se cuidadosamente aos ensaios. Sob os ordens de Jaime de Almeida, os profissionais foram submetidos a rigoroso individual, que marcou os retornos de Biguá e Esquerdinha aos treinos bem como a presença de Rubens que desta feita parece que reaparecerá mesmo na tarde de sábado. Hoje, terá lugar o habitual coletivo rubro-negro. Na ofensiva, com a volta de Rubens e Esquerdinha, surgiu Inácio e Zagalo. Hermes será deslocado para a esquerda, formando-se a ala direita com Joel e Rubens. Na defesa, possivelmente Leonil cedará o seu lugar ao veterano Biguá.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 42 (Para médios)

HORIZONTAIS
1 — Pequeno arco, abertura circular.
4 — Contração da preposição, com o artigo feminino plural.
5 — Sulfato de sódio.
8 — Governante.
9 — Repetição, ecôn.
10 — Azeda, amarga.
12 — Espécie de boi selvagem.
13 — Doas, ofereces.
14 — Osso que, com o cubito, forma o ante-braco (pl.).
17 — Posição de um corpo acima de uma superfície.
19 — Lisa, plana, polida.
21 — Achar graça, gargalhar.
23 — Quadrupede do gênero antilope, sem a última.

VERTICAIS
1 — Carta de jogador.
2 — Emenda, rasgagem.
3 — Cheiro, aroma, odor.
4 — Mistura, achata, deprimida.
5 — Sobrenome popular.
6 — Arteria que sai do ventrículo esquerdo do coração, sem a última.
11 — Transferes, marcas para outro dia.
12 — Brilhante, dourado, magnífico.
16 — Acontecimento contemporâneo.
18 — Estudiar.
20 — Rio da França.
22 — Inácio Campos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 41
HORIZONTAIS — 1 Apa; 2 Oca; 3 Ariz; 4 Opa; 5 Ra; 6 It; 7 A; 8 Ali; 9 Revidar; 10 Alisar; 11 A; 12 A; 13 A; 14 A; 15 A; 16 A; 17 A; 18 A; 19 A; 20 A; 21 A; 22 A; 23 A.
VERTICAIS — 1 Arara; 2 Paralelas; 3 A; 4 Aviso; 5 Oro; 6 Adala; 7 Capilares; 8 Alira.



ZIZINHO, com os dois tentos obtidos domingo último, um dos quais de forma sensacional, está agora na liderança dos artilheiros, ao lado de seu companheiro de clube, Menezes

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Completa, pois, hoje, o órgão mentor dos desportos do Estado do Rio, o seu 28º aniversário de fundação. Os nossos parabéns.

Reunir-se-á hoje, às 21 horas, na PFD, o Conselho Superior, sob a presidência do Dr. Juracy Gonçalves da Fonte, com os Conselheiros Sr. Belarmino de Matos, Dr. Flumbeiro Soares de Carvalho, Sr. José Maria Junior, Dr. Newton Land, Sr. Norberto de Andrade, Dr. Orlando Campofiorito, Dr. Romão de Souza Peste e Dr. Tobina Tostes Machado. Em sua pauta, dentre outras, consta o novo recurso de Barra do Piraí, com referência a sua desclassificação, em favor de Volta Redonda, do XI CFF.

O Desportista William Mendonça é candidato à presidência do Niteroiense P.C., associação de primeira categoria do desportista da Capital do Estado. As eleições serão realizadas ainda esta quinzena.

O Setelba FC, uma das mais antigas associações desportivas do Estado e que há cerca de dois anos abandonou todas as atividades em prol da educação física, dedicando-se ao recreativismo, voltará ao cenário dos desportos, agora especializada em atletismo.

Pelo XI CFF, São Gonçalo derrotou Itaperuna, no domingo último, pelo escore de 6x2. A segunda partida será jogada em Itaperuna, domingo próximo, dia 11. A escola de atletas e auxiliares, será hoje, à tarde.

O atleta Hilton José Dias, que infringiu a lei de transferência e radicou-se no Petropolis, vem de ser suspenso pela CID por um ano, continuando sem vínculo no Rio.

Por ter sido eleito Presidente do Fluminense A.C., renunciou a Presidência da Liga de Futebol, o desportista Antônio Garçhet dos Santos Reis.

Jogou da partida, 11, pelo Campeonato Extra de Profissionais início do retorno: Barra Mansa x Jo. de Matos, em Barra Mansa; Cordeões x Turis, em Valença; Cordeões x Adriano, em Parati do Sul.

"Problemas" REVISTA DE CULTURA POLITICA

10 Casos de Paralisia Infantil em Rio Bonito

— No município de Rio Bonito, situado a 62 quilômetros de Niterói, verificaram-se, até agora, 10 casos de paralisia infantil, sendo um fatal. O fato está causando pânico entre os moradores, principalmente porque o governo do Estado do Rio não tomou nenhuma providência. Assim, Rio Bonito está sem médicos e enfermeiras para cuidar das vítimas da terrível moléstia.

FARÃO OS MARCENEIROS COMANDOS NAS EMPRÊSAS

ENTUSIASMO NOS PREPARATIVOS PARA A PARALISAÇÃO GERAL DE 6ª-FEIRA — NÃO SE DEIXAM OS TRABALHADORES INTIMIDAR COM AS AMEAÇAS PATRONAIS

A Fábrica de Móveis J. Bas & Cia. Ltda., em represa-
da a paralisação de segunda-
feira última, não funcionou or-
dem. Os operários, no chega-
rem para o trabalho, às 7 ho-
ras, encontraram as portas da
fábrica cerradas, sendo avisa-

dos que seriam suspensos, caso
voltaressem a parar. Um dos
patrões disse-lhes ainda que
tendia ordens do Sindicato das
Indústrias de Móveis. Os mar-
ceneiros protestaram e fizera-
ram-lhes ver que lutariam pa-
ra não perder aquele dia.

NA ASSEMBLEIA PER-
MANENTE
Comunicando imediatamente
o fato à assembleia permane-
nte do Sindicato, ali tiveram os
marceneiros franca solidarie-
dade e resolveram levar o caso à
Justiça do Trabalho. Também,

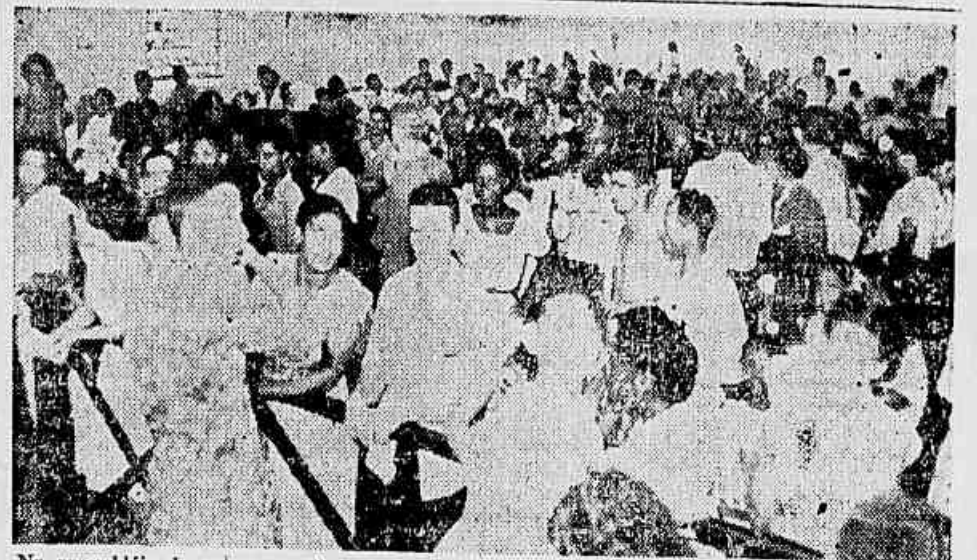
na Leandro Martins, segundo
apuramos, os operários foram
ameaçados de suspensão, caso
comparecessem ao julgamento
do dissídio de sexta-feira próxi-
ma.

O objetivo dessas medidas é
claro: atemorizar os trabalha-
dores, quebrando a unidade com
que lutam pelo aumento de sa-
lário. Não surtiram efeito, po-
rém. Resolveu-se, na assem-
bléia, que se alguma fábrica
não funcionar hoje, os operários
farão comandos nas demais a
fim de concluir os companhei-

ros à paralisação geral de sexta-
feira.

FIRMES

Ontem a repolagem esteve no
Sindicato dos marceneiros. Es-
tava reunida a Comissão de Sa-
lário, estudando medidas para
garantir o sucesso da manifesta-
ção do próximo julgamento do
dissídio. Palestras com vários
trabalhadores. Seu pensamento
é um só: melhorar a unidade
e manter-se firmes. «Não nos
ameaçam nem com as ameaças.
Nossa luta é justa e
será vitoriosa», disseram.



Na assembleia de ontem, recolhemos dezenas de opiniões favoráveis ao Congresso da CTAL e ao envio de uma delegação do Sindicato.

FALAM OS TÊXTEIS:

Apoio Irrestrito Ao Congresso da CTAL

Manifestam-se os grevistas pela eleição de delegados aos importantes conclave — "É de fundamental importância para todos nós"

A realização do Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, de 22 a 29 de março próximo, em Santiago do Chile, está despertando grande interesse em todas as camadas operárias do Brasil, face à necessidade da unificação do proletariado latino-americano ante o aprofundamento da exploração da classe operária pelo imperialismo.

As lutas operárias ampliam-se em todo o continente, e o Congresso da CTAL terá magnífica oportunidade de estreitamento das relações e troca de experiências entre os trabalhadores dos diversos países.

Sobre o assunto, nossa reportagem colheu a opinião de diversos têxteis atualmente em lencias de que fomos vítimas.

«DE GRANDE IMPORTÂNCIA»

Para nós, grevistas, este Congresso é de grande importância. Precisamos da solidariedade efetiva de todos os trabalhadores, e não há melhor oportunidade que essa: entrar em contato com trabalhadores e dirigentes sindicais de outros países — disse-nos o tecelão Antônio Rosa, da fábrica Deodoro.

E, acrescentou:

«Ademais, logo ao despojar de nossa luta recebemos por telegrama a solidariedade da CTAL, bem como a comunicação de se uprotesto contra as vio-

ELEIÇÃO DE DELEGADOS

No mesmo sentido pronun-

ciou-se o tecelão Osvaldo Bor-

ges Teixeira, um dos líderes da

corporação:

«É de fundamental impor-

tância, para todos nós, a reali-

zação do Congresso da CTAL,

não só por representar mais um

passo no caminho da unificação

do proletariado da América Lat-

ina, como também pela grande

utilidade que terá a transmissão

de experiências entre os traba-

lhadores que têm participado

Finalizando, o líder

pronuncia a escolha imediata de

delegados ao Congresso:

Da mesma forma que es-

colhamos nossa representante à

Confederação Internacional dos

Trabalhadores do Vestuário de-

vemos fazer com relação ao pre-

sentimento, isto é, democra-

ticamente, em assembleia, para

debate da questão. Se o fize-

mos estaremos dando um gran-

de passo para engrandecer nos-

sofias de luta, trazendo para

todos os trabalhadores do con-

tinente.

Getúlio Aprovou a Negociata do Algodão

Prevaleceram as exigências dos trustes americanos "Sanbra" e "Anderson Clayton" — Milhões de cruzeiros do Tesouro Nacional para os cofres das duas empresas estrangeiras que estrangulam nossa lavoura algodoeira

Getúlio acaba de pronun-
ciar-se sobre a negociata do
algodão. Entre a negociata do
algodão — vender o algodão
a certas firmas beneficiadas
com empréstimos do próprio
Tesouro do Brasil — e a opo-

americanas dominam, preli-
mente, o mercado algodoe-
iro no Brasil e noutros países
(E.E.U.U., Inglaterra, etc.),
quando aumenta a produção
norte-americana, elas manobram
no sentido da rebaixa

ções, de cheio, no Tesouro
Nacional.

A SOLUÇÃO

Evidentemente a solução
sem negociata para o caso do
algodão seria uma só: enta-
belar negociações imediatas
com países, como os do campo
do socialismo, que adquiris-
sem o algodão brasileiro em
troca de produtos de que ne-
cessitamos: trigo, maquinário,
petróleo e derivados, etc.

Há possibilidade para essas
transações. Mas Getúlio pen-
sa, unicamente, nos interesses
dos trustes americanos.

Mensagem de Saudação Ao Cavaleiro da Esperança

Novas mensagens de saudação
a Luiz Carlos Prestes pelo trans-
curso do seu 55º aniversário, con-
tinuam sendo enviadas no grande
líder do povo brasileiro — Mãe e
esposas de São João do Meriti, que
não desejam ver os filhos sacrificados
nos campos da guerra, envi-
am parabéns a Luiz Carlos
Prestes e dizem da sua vontade de
vê-lo em breve no meio do seu
povo, num mundo de Paz e pro-
gresso. Assinam: Danta Barreto,
André da Silva, Adalgisa Maria da
Conceição, Carmelita da Silva, Ilda
Dias, Mary Zouber Barreto, Jo-
rgina Torquato, Mariana Barreto
Almeida, Sandra Barreto Almeida.

«No transcurso do teu 55º an-
iversário — diz uma mensagem de
patriotas de Anacé — nós te sau-
damos desejando-te saúde e longos
anos de vida, a fim de, impulsiona-
dos pelos teus belos ensinamen-
tos, derrotarmos o imperialismo

norte-americano, inimigo rancoroso
do nosso povo e conquistarmos a
Paz, sob cujo signo será possível
conduzir nossa amada pátria aos
grandes destinos que lhe estão
reservados.

— Da cidade de Ubat, um grupo
de democratas envia votos de sauda-
ção a Luiz Carlos Prestes.

— Do subúrbio de Campo Gran-
de, um telegrama de Cesar Quel-
ros e Aristides Freitas Gomes, ao
grande Luiz Carlos Prestes, que
dia a dia é cada vez mais o Ca-
valheiro da Esperança do povo do
Brasil.

— O operário João Domingos re-
lembra os grandes dias de luta
pessoal da Prestes no meio das
amplas massas populares e expre-
sa sua confiança de que dentro em
breve o povo terá no seu lado
todos os momentos e seu filho
mais amado, Luiz Carlos Prestes.

ESCARNEO A PROPOSTA PATRONAL AOS ALFAIATES E COSTUREIRAS

Na audiência de conciliação de
ontem, no dissídio coletivo sus-
citado pelo Sindicato dos Alfa-
iares e Costureiras, o repre-
sentante patronal, sr. Ary Poun-
da, ofereceu um aumento de
20% sobre os salários de 1951,
condicionados à cláusula escar-
neio da assiduidade integral.

A corporação pleiteia aumento
de 30%, sobre os salários atuais
e sem a cláusula repudiada.

O juiz Délio Maranhão, presi-
dindo a audiência, falou con-
tra a cláusula da assiduidade,
mostrando que os atrasos ao
serviço são na maioria provoca-

dos pelas dificuldades de trans-
porte, especialmente pelo des-
calabro em que se encontra a
Central do Brasil. Mostrou
também, que o SEPS anuncia-
ra um aumento de 27% sobre
o custo da vida durante o úl-
timo ano. Assim, fal empurra-
do, disse, o aumento de 60% duran-
te o ano de 1952, sendo que so-
mente no mês de dezembro a eleva-
ção de preços verificada em gran-

de número de gêneros de pri-
meira necessidade e artigos de
utilidade foi, em média, de
20%.

O sr. Délio Maranhão, pro-
pôs, a título de conciliação,
um aumento de 25% sobre os
salários em vigor e sem assi-
duidade total. O representante
do Sindicato patronal fechou a
questão na proposta inicial, de-
clarando que dali não se afa-
tariam os empregadores.

A ASSEMBLEIA DE ONTEM

Na noite de ontem os alfa-
iares e costureiras se reuniram
em assembleia sindical para
discutir as medidas que a situa-
ção impõe, de vez que o aumen-
to mínimo que podem aceitar é
de 30%.

Em nossa edição
de amanhã daremos detalhes
sobre as resoluções da assem-
bléia.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Na noite de segunda-feira úl-
tima foi resolvido que o Sindi-
cato se manterá em assembleia
permanente até solução do au-
mento pleiteado perante a Jus-

tiça do Trabalho. Dessa forma
demonstra a corporação que a
espera não poderá ser prolonga-
da e nem poderão ser emprega-
das as chicanas protelatórias
do costume. A situação dos
alfaiates e costureiras, traba-
lhadores nas fábricas de confe-
ções do ramo é verdadeiramen-
te angustiosa, conforme foi
resultado por diversos orado-
res.

SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS

A assembleia aprovou uma
moção de reafirmação de soli-
dariedade e apoio à greve dos
têxteis, já em seu 33.º dia, e
foi recolhida na ocasião uma
contribuição de mais de duzen-
tas costureiras, que serão en-
viadas ao Sindicato dos Têxteis.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Tendo um dos oradores fín-
do sobre o Acordo Militar, que
o Congresso, no reinício de seus
trabalhos voltará a considerar,
a assembleia se manifestou uni-
nimeamente contra o pacto de
guerra. Um outro trabalhador
acentuou que esse tratado de
guerra e colonização vicia, entre
outras coisas, a jornada de
8 horas e outros direitos con-
quistados pelo proletariado à
custa de duras lutas.

Antes de serem encerrados os

trabalhos da noite foi aprova-
do um texto de um telegrama a
ser enviado ao presidente Tri-
man, protestando contra a in-
júria sentença imposta ao jovem
casal Rosenberg.

Conclusão da 1ª página.

Idade. Durante quase uma ho-
ra o veículo rodou pela cida-
de, enquanto em seu interior
Clemildo e José eram subme-
tidos a toda sorte de es-
pacamentos. Conduzidos
mais tarde para o DOPS, ali
foram os presos, apesar do
lamentável estado físico em
que se encontravam, obriga-
dos a ficar durante mais de
quatro horas de pé. À tarde,
quando a notícia chegou ao
conhecimento da assembleia
permanente, foi aventada a
realização de uma passeata
do protesto, o que só não se
realizou porque, logo após
chegarem os três operários pre-

Informados de que a opo-
raria Maria de Lourdes havia re-
cebido do gerente uma carta
em que comunicava sua de-
missão, os operários da Santa
Antônia reuniram-se e delibe-
raram reunir em suas condi-
ções para a volta ao trabalho,
a readmissão da companheira
atingida.

4 Horas de Casa . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

seguiu — e como protesta-
mos a polícia investiu con-
tra nós e só escapou do ser
massacrado porque foi muito
agil. A viagem para o subúrbio
está um verdadeiro inferno.

Indagamos como fazia a
viagem de vinda para a cida-
de, e Luiz Gama nos respon-
deu que com a demora do
trem apanhava um loteado até
Madureira. Daí um loteado
para a cidade, quando havia.

— O comum — continuam
— é fazermos uma equi-
valência e virmos de taxi, pois
loteado raramente existe. Isto
significa que a passagem
sai, para cada um dos cinco
passageiros, à razão de 8
cruzeiros.

VIAGEM EM PÉ

A procura de loteados nos
subúrbios é tamanha que a
quase totalidade desses ve-
ículos trafegam para a cidade
com passageiros acima do nú-
mero estabelecido pela ins-
petoria de Trânsito.

O sr. Henrique Nabor, re-
sidente em Piedade, nos dis-
se:

— Já se tornou comum a
viagem em pé nos loteados do
subúrbio para a centro da
cidade. Nos subúrbios a isso
porque não queremos chegar
atrasados ao serviço e isto
tudo é consequência da inca-
pacidade do um governo em
resolver um dos principais
problemas que aflige o cario-
ca residente no subúrbio.

A Comissão de têxteis que esteve ontem em nossa redação protestando contra as violências policiais

DE NOVA IGUAÇU

Recebemos para ser enca-
minhada ao fundo de greve
Este é o estado de espírito
dos grevistas: dispostos à luta
e à luta, dispostos a enfrentar
os patrões e Getúlio, com o
apoio de todos os trabalhado-
res que lutam também contra
a mesma política de guerra e
de fome.

dos têxteis a importância de
Cr\$ 50,00, recolhida entre
moradores de Nova Iguaçu.

A Comissão de têxteis que esteve ontem em nossa redação protestando contra as violências policiais

DE NOVA IGUAÇU

Recebemos para ser enca-
minhada ao fundo de greve
Este é o estado de espírito
dos grevistas: dispostos à luta
e à luta, dispostos a enfrentar
os patrões e Getúlio, com o
apoio de todos os trabalhado-
res que lutam também contra
a mesma política de guerra e
de fome.

4 Horas de Casa . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

seguiu — e como protesta-
mos a polícia investiu con-
tra nós e só escapou do ser
massacrado porque foi muito
agil. A viagem para o subúrbio
está um verdadeiro inferno.

Indagamos como fazia a
viagem de vinda para a cida-
de, e Luiz Gama nos respon-
deu que com a demora do
trem apanhava um loteado até
Madureira. Daí um loteado
para a cidade, quando havia.

— O comum — continuam
— é fazermos uma equi-
valência e virmos de taxi, pois
loteado raramente existe. Isto
significa que a passagem
sai, para cada um dos cinco
passageiros, à razão de 8
cruzeiros.

VIAGEM EM PÉ

A procura de loteados nos
subúrbios é tamanha que a
quase totalidade desses ve-
ículos trafegam para a cidade
com passageiros acima do nú-
mero estabelecido pela ins-
petoria de Trânsito.

O sr. Henrique Nabor, re-
sidente em Piedade, nos dis-
se:

— Já se tornou comum a
viagem em pé nos loteados do
subúrbio para a centro da
cidade. Nos subúrbios a isso
porque não queremos chegar
atrasados ao serviço e isto
tudo é consequência da inca-
pacidade do um governo em
resolver um dos principais
problemas que aflige o cario-
ca residente no subúrbio.

ADMINISTRAÇÃO IR-RESPONSÁVEL

Na tuna para Uvaucanti
as críticas à atual situação da
Central foram duríssimas.
pois os moradores nesse en-
surdo são servidos pela Li-
nha Auxiliar, cujos atrasos
nos trens são diários há vá-
rios anos, devido à redução
quantitativa de combóios que
serve esse ramal.

O sr. Lourenço Pena foi in-
clusivo:

— E como isso não ba-
stasse a direção da Central
anda manda para São Pau-
lo 30 combóios. É uma ir-
responsabilidade sem limites
e não sei onde estavam os ad-
ministradores da Central com
a cabeça para fazer uma co-
isa dessas.

E, concluindo:

— O caso não é de brin-
deira e se o governo não tomar
providências imediatas para
regularizar essa calamidade o
povo não suportará por mais
tempo semelhante descaba-
bro.

TRÁGICO DESASTRE EM BELEM

BELEM, 6 (P) — Terível de-
sastre de automóvel verificou-se na
Vila Baharia do Mosquito, onde
perderam a vida 4 pessoas: o Sr.
Rogeliano Franco, tesoureiro da
Aliança de Belem, Pedro Silva
Figueiredo, e os menores Ana e
Dulce Figueiredo. Outras 4 pes-
soas receberam graves ferimen-
tos, sendo do Inspetor Eduardo
Estado. O carro após chocar vio-
lentemente contra uma mangueira,
apoiou.

Os portuários realizaram
realizar uma assembleia e
nela tomaram resolução de
energia em virtude da ten-
tativa de golpe de que fu-
ram vítimas, e prevendo a
repetição do mesmo. Há
poucos dias atrás não ha-
via sido comunicado a la-
APRI o dia do pagamento
do abono provisório re-
cente no mês de dezembro
p.p. Enquanto isso, por um
radio emissor o sr. Irmão
Coelho de Souza, superin-
tendente, anunciava a fati-
ta completa de verba pa-
ra esse pagamento. Diante
disso os portuários requere-
ram da União a realização
imediata de uma assem-
bléia, fazendo sentir à Ad-

Mais de 700 portuários
estiveram reunidos ontem,
em assembleia convocada
pela União dos Servidores
de Porto, em sua sede, a rua
Barão de São Felix, para
discutir a questão do paga-
mento do abono provisório
de que trata o recente de-
creto governamental. Foi
deliberado que, já no pró-
ximo mês, se a APRI pre-
tender alegar falta de ver-
ba ou apresentar qualquer
desculpa que dê como en-
sanguento a sonegação ou
proteção do pagamento,
haverá nova assembleia
para a discussão de me-
das energéticas e vigorosa-
mente por parte dos portuários.

A VERBA APARECEU COMO POR ENCANTO

Os portuários realizaram
realizar uma assembleia e
nela tomaram resolução de
energia em virtude da ten-
tativa de golpe de que fu-
ram vítimas, e prevendo a
repetição do mesmo. Há
poucos dias atrás não ha-
via sido comunicado a la-
APRI o dia do pagamento
do abono provisório re-
cente no mês de dezembro
p.p. Enquanto isso, por um
radio emissor o sr. Irmão
Coelho de Souza, superin-
tendente, anunciava a fati-
ta completa de verba pa-
ra esse pagamento. Diante
disso os portuários requere-
ram da União a realização
imediata de uma assem-
bléia, fazendo sentir à Ad-

Mais de 700 portuários
estiveram reunidos ontem,
em assembleia convocada
pela União dos Servidores
de Porto, em sua sede, a rua
Barão de São Felix, para
discutir a questão do paga-
mento do abono provisório
de que trata o recente de-
creto governamental. Foi
deliberado que, já no pró-
ximo mês, se a APRI pre-
tender alegar falta de ver-
ba ou apresentar qualquer
desculpa que dê como en-
sanguento a sonegação ou
proteção do pagamento,
haverá nova assembleia
para a discussão de me-
das energéticas e vigorosa-
mente por parte dos portuários.

A VERBA APARECEU COMO POR ENCANTO

Os portuários realizaram
realizar uma assembleia e
nela tomaram resolução de
energia em virtude da ten-
tativa de golpe de que fu-
ram vítimas, e prevendo a
repetição do mesmo. Há
poucos dias atrás não ha-
via sido comunicado a la-
APRI o dia do pagamento
do abono provisório re-
cente no mês de dezembro
p.p. Enquanto isso, por um
radio emissor o sr. Irmão
Coelho de Souza, superin-
tendente, anunciava a fati-
ta completa de verba pa-
ra esse pagamento. Diante
disso os portuários requere-
ram da União a realização
imediata de uma assem-
bléia, fazendo sentir à Ad-

Mais de 700 portuários
estiveram reunidos ontem,
em assembleia convocada
pela União dos Servidores
de Porto, em sua sede, a rua
Barão de São Felix, para
discutir a questão do paga-
mento do abono provisório
de que trata o recente de-
creto governamental. Foi
deliberado que, já no pró-
ximo mês, se a APRI pre-
tender alegar falta de ver-
ba ou apresentar qualquer
desculpa que dê como en-
sanguento a sonegação ou
proteção do pagamento,
haverá nova assembleia
para a discussão de me-
das energéticas e vigorosa-
mente por parte dos portuários.

A VERBA APARECEU COMO POR ENCANTO

Os portuários realizaram
realizar uma assembleia e
nela tomaram resolução de
energia em virtude da ten-
tativa de golpe de que fu-
ram vítimas, e prevendo a
repetição do mesmo. Há
poucos dias atrás não ha-
via sido comunicado a la-
APRI o dia do pagamento
do abono provisório re-
cente no mês de dezembro
p.p. Enquanto isso, por um
radio emissor o sr. Irmão
Coelho de Souza, superin-
tendente, anunciava a fati-
ta completa de verba pa-
ra esse pagamento. Diante
disso os portuários requere-
ram da União a realização
imediata de uma assem-
bléia, fazendo sentir à Ad-



«Lata Láfer» — vender o al-
godão, no mercado internacional
muito abaixo do preço por que
foi adquirido, o presidente da
República preferiu sancio-
nar esta última.

Foi o seguinte o despacho
que após ao parecer do Con-
selho da Superintendência da
Moeda e do Crédito, que, como
se noticiou, endossava as opi-
niões do ministro da Fazenda:

«Sim. Volte o processo à
diretoria do Banco do Brasil
para que organize o plano de
venda dos estoques de al-
godão da safra... 1951-52, ad-
quiridos por aquele estabele-
cimento bancário de acordo
com o parecer da Superinten-
dência da Moeda e do Crédi-
to».

O QUE GETULIO DECIDIU

Traduzido em termos in-
teligíveis, o parecer de Getúlio
significa isto:

O algodão comprado pelo
Banco do Brasil ao preço de
75 cruzeiros, será vendido no
mercado internacional aos pre-
ços correntes, isto é, a 45 cru-
zeiros. Com isto o Banco do
Brasil terá um prejuízo de 1
bilhão e 800 milhões de cru-
zeiros. Quem paga este pre-
juízo? O povo, pois é o dinhei-
ro do povo, o dinheiro do Te-
souro Nacional, que vai cobrir
a desastrosa transação.

Mas a negociata não reside
namente, nos prejuízos decor-
rentes da transação. Seu maior
escândalo está nos que se be-
neficiam com tais prejuízos.

Os beneficiários, no caso, são
duas firmas estrangeiras, res-
ponsáveis pela difícil situação
em que se encontra a nossa
lavoura algodoeira: a SANBRA

e a ANDERSON CLAYTON.

Milhões para Sanbra e Clayton

Essas duas firmas norte-

americanas dominam, preli-
mente, o mercado algodoe-
iro no Brasil e noutros países
(E.E.U.U., Inglaterra, etc.),
quando aumenta a produção
norte-americana, elas manobram
no sentido da rebaixa

ções, de cheio, no Tesouro
Nacional.

Evidentemente a solução
sem negociata para o caso do
algodão seria uma só: enta-
belar negociações imediatas
com países, como os do campo
do socialismo, que adquiris-
sem o algodão brasileiro em
troca de produtos de que ne-
cessitamos: trigo, maquinário,
petróleo e derivados, etc.

Há possibilidade para essas
transações. Mas Getúlio pen-
sa, unicamente, nos interesses
dos trustes americanos.

Na audiência de conciliação de
ontem, no dissídio coletivo sus-
citado pelo Sindicato dos Alfa-
iares e Costureiras, o repre-
sentante patronal, sr. Ary Poun-
da, ofereceu um aumento de
20% sobre os salários de 1951,
condicionados à cláusula escar-
neio da assiduidade integral.

A corporação pleiteia aumento
de 30%, sobre os salários atuais
e sem a cláusula repudiada.

O juiz Délio Maranhão, presi-
dindo a audiência, falou con-
tra a cláusula da assiduidade,
mostrando que os atrasos ao
serviço são na maioria provoca-

dos pelas dificuldades de trans-
porte, especialmente pelo des-
calabro em que se encontra a
Central do Brasil. Mostrou
também,